



ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Triângulo- Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0021236/2025-92

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Triângulo**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Corte de árvores isoladas nativas vivas em meio rural - procedimento convencional	2100.01.0021236/2025-92	NAR UBERLANDIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome: Ana Maria Figueira de Aquino		CPF/CNPJ: 350.363.706-00
Endereço: Av. Dr. Trancredo Neves, 1.441		Bairro: Centro
Município: Monte Alegre de Minas	UF: MG	CEP: 38.375-000

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome: Ana Maria Figueira de Aquino		CPF/CNPJ: 350.363.706-00
Endereço: Av. Dr. Trancredo Neves, 1.441		Bairro: Centro
Município: Monte Alegre de Minas	UF: MG	CEP: 38.375-000

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		
Denominação: Fazenda Boa Vista		Área Total (ha): 69,8956
Registro nº: 8.241		Município/UF: Monte Alegre de Minas/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3142809-00B173DE5C064A6CAB414A08488D19D3		

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA		
Tipo de Intervenção	Quantidade	Un
Corte de árvores isoladas nativas vivas em meio rural	97	Unidades

5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA		
Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)
Agricultura	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	52,7649

6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição		Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Cerrado	52,7649	Outros - árvores isoladas			52,7649
Total:	52,7649			Total:	52,7649

7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO						
Produto/Subproduto	Especificação				Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa					4,98	m³
Madeira de floresta nativa	Produto	Nome Científico	Nome Popular	Volume M³	1,75	m³
	Tora	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira-preta	0,39		
	Tora	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Jatobá	0,99		
	Tora	<i>Copaifera langsdorffii</i>	Pau-óleo	0,37		

8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA	
PATRÍCIA FERNANDES TAVARES PACHECO- MASP: 1.578.225-3	
Data da Vistoria: 16/10/2025	

9. VALIDADE	
Data de Emissão: 30/10/2025 Validade: 30/10/2028	Observações: ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA				
Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Corte de árvores isoladas nativas vivas em meio rural	Sirgas2000	22K	704.812	7.913.416

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)
<p>- Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora (PTRF) apresentado anexo ao processo, em área de 0,0120ha na propriedade Fazenda Piripá e Campo Limpo, localizada no município de Canápolis/MG, matrículas nº: 11.835, 11.836, 11.837, 11.966 e 12.194 tendo como coordenadas de referência 18°53'21.90"S / 49°15'35.96"O (Sirgas 2000), com plantio de 10 mudas de pequi e 10 de ipê-amarelo como medida compensatória nos termos da Lei 20.308/12;</p> <p>- Foi comprovado o recolhimento junto ao pró pequi 100 UFEMGS, equivalente a R\$ 553,10 ,como medida compensatória pela supressão de 01 pequi (50% dos indivíduos autorizados) nos termos da Lei 10.883/1992, artigo 2º, § 2º, Inciso I, alínea b;</p> <p>- Apresentar relatório técnico fotográfico anualmente pelo período de 5 (cinco) anos comprovando o desenvolvimento do PTRF acompanhado por ART</p>

12. OBSERVAÇÃO
Dentre as 97 árvores autorizadas estão 02 pequis e 02 ipês-amarelos que são passíveis de autorização nos termos da Lei 10.883/1992, artigo 2º, inciso III e Lei 9.743/1988, artigo 2º, inciso III
<p>Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.</p> <p>Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.</p>



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Luiz Mamede, Chefe Regional**, em 30/10/2025, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **126161519** e o código CRC **7C382381**.